

## SÍNTESE DA GESTÃO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

### 1º SEMESTRE/2016

A POUPEX integra o Sistema Financeiro Nacional (SFN) e o Sistema Financeiro Habitacional (SFH), e conta com os gerenciamentos de riscos e de capital sob a responsabilidade da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, vinculada à Vice-Presidência, que tem atuação independente de outras áreas e da Auditoria Interna – AUDIT.

Essa área é aparelhada para tratar os riscos financeiros (crédito, mercado e liquidez) e operacional, que consideram o nível de complexidade e extensão das operações desenvolvidas. O Risco de Mercado e Liquidez dá-se pela realização de testes e exercícios contábeis e financeiros, muitos relacionados a exigências do órgão regulador, para verificar o nível de aderência das operações às condições mais severas que possam ocorrer, e o Risco de Crédito tem atuação especial no monitoramento da carteira imobiliária, avaliando as movimentações entre os níveis de risco.

O Risco Operacional atua em parceria com o Sistema de Controles Internos – SCI e tem por objetivo certificar-se das medidas efetivas de gestão, mensuração e controle realizadas na Instituição. A obtenção dos resultados para determinar o gerenciamento de capital se dá em parceria com a Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO, responsável pela elaboração e acompanhamento do orçamento empresarial.

A atuação do gerenciamento dos riscos atrelada aos controles internos é patrocinada pela Governança Corporativa, tendo como foco a manutenção de estrutura permanentemente voltada a priorizar a prevenção ante as exposições operacionais que possam se refletir nos negócios da Instituição e comprometer o atingimento dos resultados operacionais projetados.

Essa filosofia dissemina junto aos gestores a importância da aplicação de medidas de controles nos processos desenvolvidos em cada Gerência, resguardando a imagem da POUPEX frente ao público e cadeia de clientes, principalmente por desenvolver papel social relevante.

A Instituição mantém base de capital consistente e superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador, e, por isso, tem como referência a exposição do nível de risco a que está exposta pela adoção da Abordagem do Indicador Básico, evidenciada na metodologia para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA), que permite a obtenção do capital requerido para o risco operacional.

O aperfeiçoamento constante dos sistemas informatizados permite o pleno processamento de tais métricas, uma vez que há ferramenta específica, denominada *Business Intelligence* – BI, com capacidade para agregar dados gerenciais que traduzem as operações desenvolvidas pela Instituição.

A disseminação da cultura de gerenciamento de riscos dá-se pela divulgação das Políticas (disponíveis na INTRANET), e a descrição da estrutura de gerenciamento de capital e de monitoramento contínuo dos graus de exposição está detalhada nos Relatórios de Riscos, publicados na página da POUPEX na Internet ([www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)).

Brasília – DF, 12 de julho de 2016.

**PEDRO DE MOURA NETO**

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, em exercício